



**Estado do Rio de Janeiro**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO**

**Ata da Vigésima Quarta Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 09(nove) de maio do ano de 2019(dois mil e dezenove).**

Às dezoito horas do dia 09(nove) de maio do ano de 2019(dois mil e dezenove) sob a Presidência do Vereador Luis Geraldo Simas de Azevedo e com a ocupação da Primeira Secretaria pela Vereadora Alexandra dos Santos Codeço, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Achiles Almeida Barreto Neto, Adeir Novaes, Edilan Ferreira Rodrigues, Guilherme Aarão Quintas Moreira, Jefferson Vidal Pinheiro, Leticia dos Santos Jotta, Manoel Machado de Azevedo, Oséias Rodrigues Couto, Rafael Peçanha de Moura, Ricardo Martins da Silva, Rodolfo Aguiar de Faria, Silvio David Pio Oliveira, Vagne Azevedo Simão e Vinícius Correa. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a 024ª (VIGÉSIMA QUARTA) SESSÃO ORDINÁRIA DA 15ª (DÉCIMA QUINTA) LEGISLATURA (2017 - 2020) - 30ª PERÍODO (01/01/2019 À 31/12/2020) DE 09 DE MAIO DE 2019 em nome de Deus. A seguir, foi da e aprovada a seguinte Ata: Ata da Vigésima Terceira Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo. Cumprido o rito regimental, o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do **EXPEDIENTE** que constou do seguinte: **EM CONFORMIDADE COM O ART. 71, ITEM 1 DO REGIMENTO INTERNO: APRECIÇÃO DA ATA DO DIA 07/05/2019; TRIBUNA LIVRE - RESOLUÇÃO Nº 442, DE 07 DE NOVEMBRO DE 1995 e RESOLUÇÃO 1.471 DE 03 DE MAIO DE 2018.MEMORANDO Nº 10/2019 – SOLICITAÇÃO DA VEREADORA LETÍCIA DOS SANTOS JOTTA - SUBPREFEITURA DE TAMOIOS, REPRESENTANTE: SUBPREFEITA-SENHORA TAMIRES CARNEIRO MENDES; VETO: 0032/2019 - ADRIANO GUILHERME DE TEVES MORENO, DISPÕE SOBRE VETO TOTAL AO PROJETO DE LEI Nº 186/2018 DE AUTORIA DO VEREADOR OSEIAS RODRIGUES COUTO, QUE CRIA NORMAS PARA REALIZAÇÃO DAS FEIRAS LIVRES E DA AGROARTE NO MUNICÍPIO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.(OFÍCIO/GAPRE-CM Nº 104/2019); VETO: 0033/2019 - ADRIANO GUILHERME DE TEVES MORENO, DISPÕE SOBRE VETO PARCIAL AO PROJETO DE LEI Nº 286/2018 DE AUTORIA DO VEREADOR RODOLFO AGUIAR DE FARIA, QUE INSTITUI NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO PROGRAMA MUNICIPAL DE EQUOTERAPIA, VOLTADO PARA CRIANÇAS E ADULTOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA FÍSICA E/OU MENTAL OU DE DISTÚRBO COMPORTAMENTAL E A VÍTIMAS DE ACIDENTES E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. (OFÍCIO/GAPRE-CM Nº 105/2019); PROJETO DE LEI: 0067/2019 - ALEXANDRA DOS SANTOS CODEÇO,**

DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DO DIA DA CONSCIENTIZAÇÃO DA FIBROMIALGIA; **PROJETO DE LEI: 0100/2019 - VANDERLEI RODRIGUES BENTO NETO**, ASSEGURA AO CONSUMIDOR, NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE CABO FRIO, O DIREITO DE LIVRE ESCOLHA DA OFICINA EM CASOS DE COBERTURA DOS DANOS EM VEÍCULO POR SEGURADORA; **PROJETO DE LEI: 0121/2019 - JEFFERSON VIDAL PINHEIRO**, OFICIALIZA A DENOMINAÇÃO DO LOGRADOURO QUE MENCIONA -TRAVESSA ALEGRE (SEM SAÍDA), LOCALIZADA NO BAIRRO MONTE ALEGRE, NESTE MUNICÍPIO DE CABO FRIO; **REQUERIMENTO: 0107/2019 - RAFAEL PEÇANHA DE MOURA**, REQUER À SECRETARIA DE FAZENDA DO MUNICÍPIO DE CABO FRIO PRESTAÇÃO DE CONTAS, MÊS A MÊS, DE TODOS OS REPASSES AO FUS (SAÚDE) E FUNDEB (EDUCAÇÃO) DE AGOSTO DE 2018 À PRESENTE DATA; **REQUERIMENTO: 0108/2019 - RAFAEL PEÇANHA DE MOURA**, REQUER AO EXMO. SR. PREFEITO DE CABO FRIO RELATÓRIO DETALHADO SOBRE TODOS OS VEÍCULOS PERTENCENTES AO PATRIMÔNIO PÚBLICO MUNICIPAL QUE NÃO FORAM ENCONTRADOS PELA ATUAL GESTÃO; **REQUERIMENTO: 0113/2019 - LETÍCIA DOS SANTOS JOTTA**, REQUER OUTORGA DE MOÇÃO DE APLAUSOS A SENHORA IZABELLA MACIEL VICENTE; **REQUERIMENTO: 0117/2019 - LETÍCIA DOS SANTOS JOTTA**, REQUER OUTORGA DE MOÇÃO DE APLAUSOS A SENHORA EVELYN BASTOS RAIBOLT, PELOS EXCELENTES SERVIÇOS PRESTADOS AO NOSSO MUNICÍPIO; **REQUERIMENTO: 0118/2019 - RICARDO MARTINS DA SILVA**, REQUER A PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE FUNCIONAMENTO DA COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUERITO (CPI) QUE APURA EVENTUAIS IRREGULARIDADES NO HOSPITAL DA MULHER; **REQUERIMENTO: 0119/2019 - JEFFERSON VIDAL PINHEIRO**, DISPÕE SOBRE ENVIO DE EXPEDIENTE AO ILMº. SR. SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE E GESTOR DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE SOLICITANDO INFORMAÇÕES DE INTEIRO TEOR ACERCA DOS REPASSES DO "BLOCO DE CUSTEIO DAS AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE"; **INDICAÇÃO: 0078/2019 - SILVIO DAVID PIO OLIVEIRA**, SOLICITA AO EXMº. SR. PREFEITO A CRIAÇÃO DE ÁREAS DE CONVIVÊNCIA PARA SUA POPULAÇÃO, OS CHAMADOS "PARKLETS", NO MUNICÍPIO DE CABO FRIO; **INDICAÇÃO: 0091/2019 - SILVIO DAVID PIO OLIVEIRA**, SOLICITA AO EXMO. SR. PREFEITO A REFORMA DO EIXO DE CIRCULAÇÃO E CICLOVIAS NA AV. WILSON MENDES; **INDICAÇÃO: 0131/2019 - LUIS GERALDO SIMAS DE AZEVEDO**, SOLICITA AO EXMº. SR. PREFEITO A CRIAÇÃO DE UM CENTRO ODONTOLÓGICO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA À CRIANÇA; **INDICAÇÃO: 0151/2019 - LUIS GERALDO SIMAS DE AZEVEDO**, SOLICITA AO EXMO. SR. PREFEITO, A REFORMA GERAL DA PRAÇA DO ITAJURU; **INDICAÇÃO: 0248/2019 - ADEIR NOVAES**, SOLICITA AO EXMO. SR. PREFEITO A CONSTRUÇÃO DE QUEBRA-MOLAS, DO INÍCIO DA TORRE DA RUA PÔR-DO-SOL ATÉ O FINAL DE SUA EXTENSÃO, LOCALIZADA NO BAIRRO AQUÁRIUS, EM TAMOIOS; **INDICAÇÃO: 0255/2019 - ADEIR NOVAES**, SOLICITA AO EXMO. SR. PREFEITO A TROCA DE LÂMPADAS QUEIMADAS NOS POSTES DAS RUAS DE UNAMAR, 2º DISTRITO DE CABO FRIO. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna Livre para a Senhora Tamires Carneiro Mendes, subprefeita do Segundo

Distrito e disse que a Vereadora Letícia Jotta solicitou para que pudesse fazer a introdução da fala da subprefeita de Tamoios. Fazendo uso da palavra a vereadora Letícia Jotta agradeceu à senhora Tamires, frisando que a mesma aceitara ao seu convite para esclarecer as dúvidas da população, que recorrentemente à abordavam através de suas redes sociais. Disse que, todos deveriam ouvir atentamente o discurso da senhora Tamires e também aos questionamentos dos vereadores. Disse que, o intuito da vinda da subprefeita à Casa Legislativa era exclusivamente para encontrar soluções e que a população merecia respostas. Disse ainda, que por ser uma pessoa pública a subprefeita deveria prestar tais esclarecimentos. Fazendo uso da palavra, a Senhora Tamiris procedeu às saudações de praxe. A seguir, disse que uma mentira contada muitas vezes se transformava em verdade. Após, discorreu sobre sua vida pessoal, ressaltando que concordava com a vereadora Letícia Jotta, quando a mesma afirmara que ela devia satisfações à população, em decorrência de ser uma pessoa pública. Disse que o nome de subprefeita era apenas uma nomenclatura e que na verdade seu cargo era superintendente da secretaria de governo. É mais, que sua função era tentar dirimir os problemas concernentes à Tamoios e o que não fosse possível seria encaminhado para a secretaria responsável. Disse ainda, que circulava pelas redes sociais que ela afirmava que estava tudo muito bom em Tamoios, o que não era verdade, mas, que apesar de saber que nada estava muito bem, tinha consciência de que dava seu próprio sangue para tentar amenizar os problemas. Disse que, lera em uma rede social a assertiva: será que a Tamires consegue deitar e dormir? Ao que respondia que, conseguia sim deitar sua cabeça no travesseiro e dormir, em virtude de que fazia todo o possível e o que não era de sua alçada, solicitava que fosse feito. Após, disse que tentaria responder aos questionamentos e caso não soubesse responder a alguma pergunta, tentaria buscar a resposta. Após, a Vereadora Letícia Jotta arguiu à senhora Tamires sobre o transporte universitário, visto que tomara conhecimento de que as pessoas que utilizariam o ônibus teriam sido escolhidas através de um grupo de wazzap. Perguntou também o motivo pelo qual não havia lençol, ginecologistas e neurologista no sistema de saúde de Tamoios, o que fazia com que as pessoas tivessem que ser atendidas na cidade vizinha. Ao que a senhora Tamires respondeu que, ela própria era universitária do curso de Direito e que vivera esse problema do transporte. Observou que, tomara conhecimento através do coordenador de Ciência e Tecnologia que a linha que transportava universitários seria extinta em dezembro e junto com o mesmo solicitara ao prefeito que cedesse o ônibus da SEME para fazer aquele transporte enquanto não fosse solucionado o problema em Tamoios, para que toda a população fosse beneficiada. Quanto a quem poderia utilizar o transporte universitário não poderia responder, em virtude de que não participara daquele processo. Disse que, havia um áudio seu, onde comentava sobre o fato com alguns universitários, no entanto, somente o coordenador de ciência e tecnologia poderia responder aquele questionamento. Ao que a vereadora retrucou que recebera reclamações de que pessoas que já vinham utilizando o transporte ficaram impedidas de continuar utilizando. Respondendo a senhora Tamiris reafirmou que não poderia comentar aquele fato, por que não fizera parte daquele processo. Continuando, observou que com relação à saúde de Tamoios, o sistema não estava bom, mas, que ela era somente uma pessoa e não seria possível fazer uma avaliação completa de tudo o que

estava ocorrendo no sistema de saúde. Sublinhou que, tinha consciência de que deveria haver o diálogo com a população. Retrucando, a vereadora Letícia Jotta perguntou se não era chegada a hora de serem criadas então coordenadorias, superintendências e pontos de apoios ao Executivo Municipal. Respondendo a senhora Tamiris disse que concordava plenamente com a Vereadora, mas, que o prefeito estaria encaminhando para a Casa legislativa uma proposta de reforma administrativa. Disse, que ela própria sempre trabalhara em grupo e solicitava o apoio de todos. Disse que, um dos motivos da falta de médicos era o atendimento dos mesmos a preceitos legais, que os impediam de ter mais de dois vínculos. Fazendo uso da palavra, o Vereador Rafael Peçanha arguiu à senhora Tamiris sobre os ônibus escolares, que caracterizavam uma vergonha muito grande, visto que deixavam crianças nos pontos causando grandes problemas para a população do Segundo Distrito. Disse que, não era possível que a Subprefeitura não tivesse conhecimento sobre aquele caso e perguntou sobre as medidas tomadas por aquele órgão. Outra pergunta foi sobre a saúde de Tamoios, quando o vereador ressaltou que todos sabiam do estado precário daquele setor, o que machucava muito o povo que se encontrava desesperado, assim, gostaria de saber o que a subprefeitura tinha feito e o que poderia ser feito naquele sentido. Respondendo, a senhora Tamiris observou que estava como superintendente da Coordenadoria de Governo e que relacionado aos ônibus, recebera denúncias e reclamações e entrara em contato com a Secretaria de Educação, que afirmara que os ônibus estavam em processo licitatório. Disse que, quanto à pergunta sobre a saúde, ela própria estivera na UPA e vira a situação em que aquela unidade de saúde se encontrava e que já havia sido protocolado ofício tanto notificando a situação como solicitando a reforma. Disse ainda, que também o Hospital de Tamoios necessitava de uma atenção maior. Ao que o Vereador Rafael Peçanha retrucou que a senhora Tamiris deveria encaminhar os ofícios também para a Casa Legislativa para que a Casa pudesse auxiliar e acompanhar. Disse ainda, que entendia a nomenclatura, mas, que a subprefeitura era destinada a cuidar de Tamoios, caso contrário a senhora Tamiris estaria trabalhando na Secretaria de Governo no Primeiro Distrito. Após, fez uso da palavra o Vereador Adeir Novaes, que inicialmente agradeceu a presença de moradores de Tamoios na Assistência e também da senhora Tamiris. Disse que, era vereador e fora honrado com o título de vereador mais votado de Tamoios. Disse conhecer a senhora Tamiris havia cerca de nove meses e que não tinha nada de pessoal contra a mesma. Registrou que, todos sabiam do que ocorria em Tamoios e que a senhora Tamiris se apresentava como subprefeita e que em seu entendimento a mesma poderia ter se esforçado para ajudar aquela comunidade em diversas ocasiões. Observou, que com relação ao que ocorrera recentemente com a feira do Segundo Distrito, aquela senhora moradora há dezoito anos em Tamoios, não tinha como não conhecer a feira. Disse que, também com relação ao evento motoshow, além da mesma não ter ajudado fizera tudo para dificultar e que situação semelhante ocorrera com relação à festa de São Jorge. Disse que, todos sabiam que o governo passava por um momento difícil, mas, que os municípios não precisavam que a senhora Tamiris fosse para o hospital pintar paredes, mas, levar para o prefeito a realidade do que ocorria em Tamoios. Disse ainda, que não pretendia simplesmente criticar a Senhora Tamiris, mas, pedir a mesma que olhasse com carinho para o povo, verdadeiramente

representando o governo. Fazendo uso da palavra a senhora Tamiris disse, que era muito bom saber que poderia contar com a Casa legislativa, mas, que a feira não era de competência da superintendência. Disse que, não fora solicitação sua transferir a feira, apenas fizera algumas sugestões como medida de segurança. Disse também, que com relação ao moto show, jamais em momento algum tentara atrapalhar, mas, que quando tomara conhecimento de que a feira não estava mais na avenida, não poderia aceitar que fosse realizado evento no mesmo lugar, no entanto, no momento em que a feira retornou para a margem da rodovia, imediatamente liberara para que fosse realizado o motoshow. Assim, acreditava que as informações que chegavam ao Vereador Adeir estavam equivocadas. Quanto à festa de São Jorge, observou que fora o mesmo caso do motoshow, que liberava no momento em que soubera do retorno da feira. Retornando a fazer uso da palavra, o Vereador Adeir Novaes solicitou que a senhora Tamiris levasse ao prefeito a necessidade de haver um resgate na Rodovia Amaral Peixoto, que era um pleito antigo. Fazendo uso da palavra, a Vereadora Alexandra Codeço, cumprimentou a todos e afirmou que na atualidade a senhora Tamiris representava a todos no Segundo Distrito, onde era lamentável o descaso ocorrido por tantos anos. Disse que, gostava de críticas construtivas que faziam melhorar no dia a dia. E ainda, que era fácil julgar e que estar no lugar das pessoas era complicado. Disse ainda, que considerava a senhora Tamiris muito dedicada, mas, que a mesma era centralizadora, com dificuldade em delegar poderes. Disse ainda, que a senhora Tamires deveria cobrar ao senhor prefeito colaboradores, que pudessem atuar como seus braços. Afirmou que também o secretário de saúde deveria ter um médico que atuasse nas unidades de saúde, visto que naturalmente a senhora Tamiris não tinha competência técnica para solucionar determinados problemas. Arguiu sobre as ambulâncias, se haveria uma maneira do prefeito disponibilizar ambulâncias para o Segundo Distrito que carecia demais de tais veículos. Reiterou, que estava na hora da subprefeita se posicionar ou do contrário entregar seu cargo. Disse também, que estava na hora da mesma brigar de fato e se impor por seu cargo e perguntou se havia um planejamento eficaz para Tamoios. Ao que a senhora Tamiris afirmou que, também gostava de críticas construtivas, visto que fazia crescer. Disse, que com relação às ambulâncias, já havia feito tais solicitações ao setor de transporte, afirmando que no mínimo deveria haver três ambulâncias em Tamoios e uma em Maria Joaquina. Disse que, era uma só para resolver todos os problemas, e que as demandas eram muitas para a superintendência. Retrucando a Vereadora Alexandra Codeço disse, que fora justamente aquilo que sugerira e que a senhora Tamiris deveria ser mais enérgica com relação às demandas do Segundo Distrito. Fazendo uso da palavra o Vereador Jefferson disse que, a senhora Tamiris deveria ter suas responsabilidades a partir do momento em que aceitara o cargo de representante do governo no Segundo Distrito. Disse que, havia falta de médicos, de ambulâncias, não tinha esporte, cultura ou turismo e que o processo licitatório já durava quatro meses, quando o prazo fora estipulado para um mês. Disse haver uma folha de trinta e seis milhões e a pergunta era se seria necessário contratar mais pessoas ou demitir os incompetentes. Perguntou à senhora Tamiris, qual seria a solução para aquela questão, enfatizando que a subprefeita naquele tempo todo vinha levado as demandas ao governo municipal e nada estava sendo feito, assim, alguém deveria ser o

culpado. Respondendo, a senhora Tamiris disse que havia muitos problemas, mas, que muitos não competiam a ela que realizara seu papel, na medida em que protocolara ofícios nas secretarias competentes. Disse que, observava o grande esforço do governo tentando dirimir todos os problemas e que também os secretários tentavam de toda forma gerir o caos, que não fora implantado naquele governo, assim, não podia responder de quem era a culpa. Novamente fazendo uso da palavra o Vereador Jefferson disse que, parodiando o vereador Rafael Peçanha, a saúde era ruim, mas, que na atualidade era pior ainda. Após, falou sobre a importância de que juntos tentassem resolver os problemas e que não adiantava um prefeito com um bom coração e sem competência para dirimir as demandas da sociedade. Fazendo uso da palavra, o Vereador Achilles Barreto agradeceu a presença da senhora Tamiris e disse que não adiantava colocar os problemas, no sentido de ganhar aplausos, mas, que preferia buscar soluções. Chamou à senhora Tamiris para uma reflexão, ressaltando que todos observavam os vereadores representantes de Tamoios subirem à Tribuna e procederem denúncias e reclamações, mas, que não houvera proposta de tentar sanar os problemas juntos. Disse, que durante o tempo em que permanecera como prefeito interino jamais alijara Tamoios e que naquela ocasião observara que havia problemas muito simples de serem resolvidos. Sugeriu que a senhora Tamiris desse as mãos aos dois vereadores que representavam Tamoios, em decorrência de que quando havia união todos saíam vitoriosos. Sugeriu também que fosse feita reunião onde também participasse o senhor prefeito. Respondendo, a senhora Tamiris afirmou que estava sempre à disposição de todos e não era contrária a críticas. Disse ainda, que tinha um jeito meio bronco de ser, mas, jamais se negara a receber a quem quer que fosse e que acreditava que a união era imprescindível para a vitória e faria tudo o que fosse possível pelo bem de Tamoios. Novamente o Vereador Achilles Barreto disse que quando a senhora Tamiris fosse conversar com o prefeito, que levasse junto os vereadores de Tamoios e que se havia ambulância para o Hospital São José Operário deveria haver também para o Segundo Distrito. Após, fez uso da palavra o Vereador Oséias Rodrigues Couto, afirmando que Tamoios não pedira para nascer e que de uns anos para cá sua população chegara a cerca de noventa mil habitantes. Disse que, o Segundo Distrito tinha uma identidade diferente de Cabo Frio, com um crescimento desordenado, orçamento deficitário, bem como problemas em diversas áreas. Disse, que enquanto não houvesse lei embasando a emancipação do Segundo Distrito, o Executivo Municipal deveria viabilizar meios de Tamoios existir com dignidade. Observou que, muitas vezes os vereadores subiam à Tribuna e mostravam a realidade do Segundo Distrito, que tinha grandes problemas decorrentes da Rodovia Amaral Peixoto. Disse, mas, que estava certo de que a união seria muito benéfica para todos e que na próxima semana haveria o início de uma nova etapa. Após, fez uso da palavra o Vereador Vagne Azevedo Simão, ressaltando que a senhora Tamiris respondia pelo prefeito em Tamoios, mas, que o chefe do Executivo Municipal até aquele momento não mostrara a que veio, assim, a senhora Tamiris deveria se colocar então como prefeita de Tamoios. Sugeriu que, a senhora Tamiris formalizasse tudo o que havia ocorrido acerca de sua gestão na subprefeitura, no sentido de que fosse dada solução para os problemas apontados naquela Sessão. Disse que, com relação aos transportes escolares, ocorria verdadeiro crime e que deveria ser tomada providência com relação

aquele fato. Respondendo, a senhora Tamiris disse que não se eximiria de tomar as providências cabíveis, mas, que existiam determinadas ações que fugiam a sua alçada. Fazendo uso da palavra, o Vereador Silvio David Pio Oliveira, disse que com relação a UPA de Tamoios já havia verba no Fundo de Saúde desde o mês de dezembro e que a Secretaria de Governo atrapalhava o funcionamento da máquina pública, o que era lamentável. Disse ainda, que estava cansado de andar pelas secretarias e que Política pública era a maior demanda do povo. Reiterou, que trabalhava em cima de documentos e não era leviano de falar nada sem provas. Assim, solicitava à senhora Tamires que não medisse esforços como líder do governo em Tamoios, para cobrar do governo ações importantes para aquela comunidade e assim representasse verdadeiramente ao povo de Tamoios. Arguiu à senhora Tamiris sobre o planejamento da mesma para atender a parte rural de tamoios onde havia grande precariedade e se havia um estudo minucioso para atender aquele setor. E mais, com relação ao turismo, qual era o planejamento para o verão, no sentido de atender a parte empregatícia e dar maior dignidade ao povo de Tamoios. Respondendo, a senhora Tamiris disse que como já havia dito, não conseguia sozinha visitar todos os lugares e que inclusive havia locais onde não conseguira chegar. Disse que, as estradas de acesso à área rural eram muito ruins e que havia muitas outras demandas, mas, que estava aguardando a reforma administrativa, para tentar dirimir tais problemas. Afirmou, que com relação ao planejamento para o verão, não tinha competência para gerir Tamoios, mas, poderia sim levar sugestões para o Executivo Municipal. Após, fez uso da palavra o Vereador Ricardo Martins, que agradeceu a presença da senhora Tamiris e disse que, por certo a equipe do prefeito Dr. Adriano, que era composta por técnicos, fora pega de surpresa. Disse que, havia secretários bons, mas, que muitos afirmavam que era necessário aguardar a reforma administrativa, assim, considerava que a culpa não era da senhora Tamiris, mas, dos técnicos do prefeito, que provavam serem os piores. Disse, que tinha sua parcela de culpa, assim como toda a sociedade, mas, que todos deveriam dar as mãos e tentar salvar a cidade. Após, fez uso da Tribuna o **Vereador Vinicius Corrêa**, observando inicialmente, que de tudo o que havia sido falado seria importante que a população soubesse também, que havia sido aprovada a concessão de máquinas para o Segundo Distrito. Disse ainda, que em grupo se iria mais longe, e que a união da senhora Tamiris com a Casa legislativa seria de muita valia. Convocou a senhora Tamiris para estar junto com os vereadores naquela luta. Após, afirmou que todos sabiam que a senhora Tamiris não era ordenadora de despesas, assim, não podia comprar nada. Falou sobre a importância da união para tentar transformar Tamoios em um local melhor e ressaltou que, a senhora Tamiris fazia o seu melhor em benefício de Tamoios que tinha muitas potencialidades. Disse também, que o Turismo poderia ser explorado em Tamoios e conclamou aos deputados estaduais que transformassem o que cabia ao Estado, que era a Rodovia Amaral Peixoto, conhecida como “rodovia da morte”. Fazendo uso da palavra a senhora Tamiris disse que, era importante não somente a união com a Casa Legislativa, mas, também com a população do Segundo Distrito. Observou, que já fizera petição ao DER, no sentido de coibir tantos acidentes que eram recorrentes naquela malha viária. Reiterou ao final, que estava sempre à disposição. Fazendo uso da palavra, o Vereador Luis Geraldo disse que lhe chamara atenção quando a senhora Tamiris dissera que não tivera tempo de

visitar à área rural, lugar que já era tão esquecido por todos. Disse que recebera denúncia de que havia um posto, que seria o único local aonde não chegaria uma vacina, o que era um grande absurdo. Disse que, as pessoas chegavam a Câmara com tão poucas reivindicações e que era inadmissível que levasse vinte anos para serem cumpridas as demandas do Segundo Distrito. Agradeceu a presença da senhora Tamiris e solicitou que a mesma olhasse com mais carinho para o povo da área rural. A senhora Tamiris agradeceu a todos pela oportunidade de fazer os esclarecimentos e disse que não pretendia ser inimiga de ninguém, sabia das necessidades do Segundo Distrito e era humilde o suficiente para trabalhar junto à Casa Legislativa e à população. A seguir fez uso da Tribuna o **Vereador Jefferson Vidal**, que inicialmente saudou a todos. Disse que, estava em pauta naquela Sessão Requerimento cobrando ao governo sobre o destino do dinheiro público. Disse que estava certo sobre o apoio dos Nobres Pares, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna a **Vereadora Alexandra Codeço**, que inicialmente saudou a todos e disse que estava sempre junto aos servidores em suas lutas. A seguir, disse que teve início a pavimentação do asfalto no bairro Jardim Esperança e que tivera notícia que abria licitação para vinte e uma toneladas de manta asfáltica, que seria utilizada no Segundo Distrito e no Primeiro Distrito. Falou sobre proposição de sua autoria, sobre a instituição do dia da conscientização da Fibromialgia, ressaltando que muitos pacientes acometidos pela doença tinham como consequência a depressão e que a conscientização era imprescindível. Desejou um grande dia das mães a todas as mães e pedia a Deus que abençoasse a todas, no que encerrou sua fala. Não havendo oradores inscritos para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a **ORDEM DO DIA**. NESTA ETAPA FOI APROVADO PARECER FAVORÁVEL DA COMISSÃO DE REDAÇÃO FINAL NOS SEGUINTE PROJETO: PROJETO DE LEI: 0046/2019 E PROJETO DE RESOLUÇÃO: 0008/2019; FOI APROVADO PARECER CONTRÁRIO DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA NOS SEGUINTE PROJETO: PROJETO DE LEI: 0107, 0212, 0234 E 0291/2018. FOI CONCEDIDO PEDIDO DE VISTA POR CINCO DIAS AOS SEGUINTE PROJETO: PROJETO DE LEI: 0141/2018 E 0274/2018 A PEDIDO DOS RESPECTIVOS VEREADORES RODOLFO MACHADO DE FARIA E SILVIO DAVID PIO OLIVEIRA. FOI APROVADO PARECER FAVORÁVEL DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA NOS SEGUINTE PROJETO: PROJETO DE LEI: 0237/2017, 0139, 0211, 0250 E 0287/2018, SENDO A SEGUIR ENCAMINHADOS PARA A COMISSÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS. FORAM ENCAMINHADOS PARA A COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA OS SEGUINTE PROJETO: VETO: 0032 E 0033/2019, PROJETO DE LEI: 0067, 0100 E 0121/2019. FORAM APROVADOS OS REQUERIMENTOS NSº: 0107, 0108, 0113, 0117, 0118 E 0119/2019 E AS INDICAÇÕES NSº: 0078, 0091, 0131, 0151, 0248 E 0255/2019. Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna para a **Explicação Pessoal**. Não havendo oradores para o uso da Tribuna em Explicação Pessoal o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, Aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.